



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA GERAL		Código: HIS 074
Nome do Componente Curricular em inglês: HISTORY OF WORLD HISTORIOGRAPHY		
Nome e sigla do departamento: DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Sérgio da Mata		
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 4 horas/aula	Carga horária semanal prática 2 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental:		
Ementa: Métodos e abordagens de pesquisa em história da historiografia. Introdução à história da historiografia. O estudo das diferentes concepções de história e de temporalidade, bem como das principais tendências e correntes da historiografia mundial. As relações entre a escrita da história e as dimensões sociais, econômicas e políticas.		
Conteúdo programático: UNIDADE I. HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA COMO CAMPO DE INVESTIGAÇÃO UNIDADE II. HISTORIOGRAFIA CLÁSSICA UNIDADE III. HISTORIOGRAFIA EXTRA-EUROPEIA UNIDADE IV. HISTORIOGRAFIA MODERNA UNIDADE V. SÉCULO XIX – O SÉCULO DA HISTÓRIA UNIDADE VI. SÉCULO XX – PLURALIZAÇÃO E TEORIZAÇÃO DA HISTORIOGRAFIA		
Objetivos: A disciplina HIS 199 tem por objetivo central oferecer ao aluno uma visão panorâmica da história da nossa disciplina, de seus primórdios a alguns de seus debates contemporâneos - sem intenção de exaustividade. Ênfase será dada à história da historiografia ocidental, sem prejuízo da comparação com outras culturas históricas. Para tanto buscamos organizar um rol de textos que nada tem de exaustivo, mas que tenta cobrir alguns momentos e questões importantes para a história da pesquisa e da escrita da história. Que conceitos norteadores centrais podem nos auxiliar nessa tarefa? Pode-se abordar a história da historiografia como um capítulo do grande		

processo de racionalização ocidental (inclusive e principalmente quando nossa disciplina pretende se *insurgir* contra tal processo)? A que ponto a historiografia permanece devedora dos paradigmas e protocolos de investigação estabelecidos em seus primórdios?

A fim de atingir nossos objetivos mínimos, faz-se necessário diferenciar o enfoque aqui desenvolvido do de outras disciplinas a serem cursadas pelos discentes em História da UFOP. Por razões de tempo, mas também de delimitação, as questões teóricas que envolvem a historiografia contemporânea só serão tangenciadas muito de leve; o mesmo ocorrendo com a historiografia brasileira.

Espera-se que ao fim do curso o discente disponha de uma visão geral da história da historiografia, a ser avaliada por meio de trabalhos escritos e atividades sobre os textos.

Metodologia:

- Aulas expositivas síncronas e assíncronas
- Discussões sobre os textos lidos, atividades interativas, etc

As formas de avaliação se dividem em três tipos:

→ os **mini-ensaios** visam aferir tanto o grau de aproveitamento das leituras e discussões realizadas, como também a capacidade de organização de ideias e de produção de textos curtos capazes de demonstrar (a) *clareza de exposição*, (b) *qualidades estilístico-formais*, (c) *criatividade interpretativa* e (d) *rigor historiográfico*. É preciso estar atento para a necessidade de equilibrar estas qualidades.

→ preparação de um **plano de aula** a fim de verificar como o aluno reflete sobre a transposição didática dos conteúdos estudados na disciplina.

→ **presença/participação** nas aulas e atividades previstas.

Distribuição de pontos:

- 02 mini-ensaios - 25 pontos cada
- 01 atividade final - 30 pontos
- participação/presença - 20 pontos

Exame especial: 27.03.2023 (o exame será realizado na *modalidade oral* e abrange um ou mais dos temas estudados ao longo de *todo* o curso)

Atividades avaliativas práticas:

- 01 plano de ensino sobre um dos temas da disciplina (total: 30 pontos)

Cronograma:

28.11	Os fundamentos do pensamento histórico no mundo da vida
02.12	<input type="checkbox"/> Max Weber (<i>Ciência como vocação</i>) <input type="checkbox"/> Kurt Tucholsky (<i>A ciência histórica</i>)
05.12	O conhecimento histórico na Antiguidade
12.12	<input type="checkbox"/> Tucídides (<i>Diálogo dos Mélios</i>)
16.12	A historiografia judaico-cristã
19.12	<input type="checkbox"/> Von Rad (<i>Os incios da historiografia no Antigo Israel</i>)
28.12	1º mini-ensaio
16.01	O conhecimento histórico oriental
20.01	<input type="checkbox"/> Sima Qian (<i>A vida de Confúcio</i>) <input type="checkbox"/> Thapar (<i>Tempo cíclico e tempo linear na Índia antiga</i>)
23.01	A historiografia islâmica clássica
27.01	Ibn Khaldun (Introdução à <i>Muqaddimah</i>)
30.01	Historiografia em princípios da Idade Moderna
03.02	Albanese (<i>A redescoberta dos historiadores antigos no humanismo e o nascimento da historiografia moderna</i>)
04.02	2º mini-ensaio
06.02	A historiografia entre Iluminismo e Romantismo
10.02	Schiller (<i>O que significa e com que finalidade se estuda História Universal?</i>)
13.02	O historicismo clássico
17.02	Ranke (<i>O conceito de história universal</i>) Daston (<i>Objetividade e imparcialidade: virtudes epistêmicas nas humanidades</i>)
27.02	Karl Marx e a historiografia
03.03	Marx (<i>A assim chamada acumulação primitiva</i>)
06.03	W. E. B. Du Bois e a historiografia norte-americana
10.03	Du Bois (<i>As almas da gente negra</i> , caps. 4 e 9)
13.03	O pensamento histórico e a crise dos anos 1930
17.03	Huizinga (<i>Nas sombras do amanhã</i> , caps. 4, 7, 16)
18.03	Entrega do plano de aula
20.03	Historiografia e descolonização
24.03	Atieno-Odhiambo (<i>Das historiografias africanas a uma filosofia africana da história</i>)
27.03	Exame especial

Bibliografia básica:

MALERBA, Jurandir (org.) *Historiografia contemporânea em perspectiva crítica*. Bauru: EDUSC, 2007.

MALERBA, Jurandir (org.) *Lições de história. O caminho da ciência no longo século XIX*. Rio de Janeiro/Porto Alegre: FGV/ediPUCRS, 2010.

MARTINS, Estevão de Resende (org.) *A história pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XX*. São Paulo: Contexto, 2010.

WHITE, Hayden. *Meta-história*. São Paulo: Edusp, 1995.

Bibliografia complementar:

DU BOIS, W. E. B. *As almas da gente negra*. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999, p. 63-91; 215-237.

IBN KHALDUN. *Os prolegômenos*. São Paulo: Safady, 1958, p. 17-84.

PIRES, Francisco Murari (org.) *Antigos e modernos: diálogos sobre a (escrita da) história*. São Paulo: Alameda, 2009.

RANKE, Leopold von. O conceito de história universal. In: MARTINS, Estevão de Resende (org.) *A história pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010, p. 202-215.

THAPAR, Romila. Tiempo cíclico y tiempo lineal en la India Antigua. *Museum Internacional*, n. 127, 2005, p. 16-28.

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília, UnB: 1982.

VON RAD, Gerhard. Los comienzos de la historiografia em el antiguo Israel. In: _____. *Estudios sobre el Antiguo Testamento*. Salamanca: Sígueme, 1976, p. 141-176.

Material audiovisual:

Romila Thapar: universidades são espaços de pensamento livre

<https://www.youtube.com/watch?v=j5GxqO8KQnQ>

Romila Thapar: como se deve abordar a história

https://www.youtube.com/watch?v=pcxJIGXe7wA&ab_channel=HilleleTV

Recriar a história:

<https://www.youtube.com/watch?v=32bgZwqSigM>

Sobre Sima Qian (doc. em inglês):

<https://www.youtube.com/watch?v=BQ0DZdt6PCU>

Monumento a Sima Qian em Hancheng (em inglês):

<https://www.youtube.com/watch?v=z-98MWqe3ng>

O significado atual de Ibn Khaldun:

https://www.youtube.com/watch?v=xI_cmlwyXNA&ab_channel=QU_IbnKhaldonCenter

Ibn Khaldun e a Muqaddimah:

https://www.youtube.com/watch?v=2UwnrZi_bFw

Cornel West sobre o capítulo 4 de “As almas da gente negra”:

https://www.youtube.com/watch?v=_00JnuJyovc

Sobre o conceito moderno de história na obra de Koselleck:

<https://www.youtube.com/watch?v=0tjAveJP38Y>

História da historiografia como mitologia histórica? O caso Ranke:

<https://www.youtube.com/watch?v=pD8bHtw6awU>

Eric Hobsbawm e o consolo da História:

https://www.youtube.com/watch?v=wVQ4dfC34TI&ab_channel=LondonReviewofBooks%28LRB%29